



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DO TABAGISMO: DESENVOLVENDO AÇÕES DE PREVENÇÃO DO USO DO TABACO E AMPLIANDO O ACESSO AO TRATAMENTO DO TABAGISTA EM RIBEIRÃO PRETO

Rute Aparecida Casas Garcia, Dilson Braz Da Silva Júnior

1 Prefeitura Municipal De Ribeirão Preto - Prefeitura Municipal De Ribeirão Preto
Ribeirão Preto

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) tem como objetivo reduzir a prevalência de fumantes e a conseqüente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco no Brasil seguindo um modelo lógico no qual ações educativas, de comunicação, de atenção à saúde, junto com o apoio a adoção ou cumprimento de medidas legislativas e econômicas, se potencializam para prevenir a iniciação do tabagismo, principalmente entre adolescentes e jovens; para promover a cessação de fumar; e para proteger a população da exposição à fumaça ambiental do tabaco e reduzir o dano individual, social e ambiental dos produtos derivados do tabaco¹. O Ministério da Saúde e o INCA atuam em rede e desenvolvem ações juntos às equipes coordenadoras dos estados (secretarias estaduais de Saúde e Educação), que, por sua vez, multiplicam junto às equipes coordenadoras dos municípios (secretarias municipais de Saúde e Educação), para desenvolverem atividades de coordenação/gerência operacional e técnica do Programa. Estes últimos multiplicam as ações junto aos profissionais que atuam nas diferentes instituições envolvidas no controle do tabagismo e prevenção de câncer, como escolas, unidades de saúde, universidades, dentre outras¹. Em Ribeirão Preto o Programa Municipal de Controle do Tabagismo (PMCT) está sob a coordenação do Programa de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis e desenvolve ações preventivas e de tratamento para a cessação do uso do tabaco.

OBJETIVOS

Apresentar o Programa Municipal de Controle do Tabagismo e suas ações de prevenção e tratamento no município.

METODOLOGIA

O Programa Municipal de Controle do Tabagismo (coordenação e equipe técnica) desenvolve ações de tratamento para cessação ao uso do Tabaco e ações preventivas para sensibilizar a população (principalmente de jovens) para não iniciarem o uso do tabaco. A equipe técnica do PMCT é composta pelos profissionais das unidades de saúde que oferecem o tratamento para cessação ao uso do tabaco. Reúne-se mensalmente para discutir assuntos como: rotinas, dificuldades, atualização de informações, planejamentos de ações a serem desenvolvidas na prevenção ao uso do tabaco, entre outros. Como ações preventivas, temos como exemplo: - Atividades desenvolvidas nos dias 31 de maio - Dia Mundial sem Tabaco e em 29 de agosto - Dia Nacional de Combate ao Fumo; - Com o objetivo de trabalhar a prevenção do tabagismo junto



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

aos estudantes do ensino fundamental II das escolas municipais de Ribeirão Preto, incentivando-os a buscar de forma lúdica e criativa, informações qualificadas sobre os usos alternativos do tabaco (narguilé, cigarro de palha e cigarro eletrônico) e os riscos inerentes ao seu consumo, estamos desenvolvendo oficinas com alunos do ensino fundamental e oficinas para professores e o Concurso de frases e Vídeos. Todos os profissionais envolvidos no Programa participam das atividades programadas e essa participação é fundamental, visto que são pessoas capacitadas e com conhecimento sobre o assunto. Para o tratamento do tabagista é necessário que a unidade seja do Sistema Único de Saúde; ter profissionais de saúde de nível superior, com curso de Capacitação para Abordagem Intensiva do fumante, promovido pelo INCA/MS; ser unidade de saúde livre do tabaco; ter C.N.E.S (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – Atualizado com o cód 119) e Preencher o Projeto de Credenciamento. A Unidade credenciada recebe os medicamentos, material didático e informativos.

RESULTADOS

Sobre as ações preventivas, em 2017 desenvolvemos um projeto (em parceria da Secretaria da Educação e de Esportes) que teve como objetivo trabalhar a prevenção do tabagismo junto aos estudantes do ensino fundamental II das escolas municipais de Ribeirão Preto, incentivando-os a buscar de forma lúdica e criativa, informações qualificadas sobre os usos alternativos do tabaco e os riscos inerentes ao seu consumo. Promovemos um concurso de frases e vídeos intitulado “Mitos e verdades sobre as formas alternativas de uso do tabaco: narguilé, cigarro de palha e cigarro eletrônico” e seu lançamento oficial no dia 31 de maio, Dia Mundial sem Tabaco. No dia 29 de agosto, “Dia Nacional de Combate ao Fumo”, continuidade às atividades referentes ao concurso com mesmo nome organizamos duas Oficinas. Participaram do evento, profissionais do Grupo de Controle do Tabagismo, profissionais das unidades de saúde, professores, coordenadores pedagógicos e alunos das Escolas Municipais de Ensino Fundamental II. Para ampliarmos a rede de tratamento no município o PMCT tem oferecido para os profissionais das unidades de saúde a capacitação para o tratamento do tabagismo e com o credenciamento passam a oferecer o tratamento para a para cessação ao uso do tabaco. Temos sete unidades especializadas e seis unidades básicas que realizam o tratamento ao fumante. São elas, unidades de especialidades: UBDS Central, UBDS Vila Virgínia, NGA 59, CSE Cuiabá, CAPS 3, CAPS AD e Hospital Estadual de Ribeirão Preto. No momento temos uma equipe do NGA que está atendendo no CEREST, mas o acolhimento inicial é feito no NGA e os grupos e manutenção são no CEREST. Nas unidades da atenção básica são atendidos os residentes no território de abrangência da unidade e acompanhados pela equipe de saúde da família (atenção básica): USF Jd Paiva (em fase de organização), Núcleo De Saúde Da Família 6, Núcleo De Saúde Da Família 5, Equipe Saúde da Família do Assentamento Fazenda da Barra , USF Estação do Alto e USF Valentina Figueiredo. São fornecidos os seguintes medicamentos: Adesivos transdérmicos - NICOTINA de 7 mg, 14 mg e 21 mg, GOMA DE MASCAR - NICOTINA 2 mg (atualmente não abastecido pelo MS) e BUPROPIONA 150 MG. No tratamento podemos analisar os dados de janeiro de 2016 a setembro de 2017: em 2016 tínhamos 8 unidades e passamos para 12 em 2017; o total de pacientes atendidos na 1ª consulta de avaliação clínica foi 2047 pessoas e a média de 292 pessoas por trimestre; o 1514 pacientes participaram da 1ª sessão clínica sendo a média de 216 por trimestre, o 1011 pacientes participaram da 4ª sessão na média de 144 por trimestre; foram 763 pacientes que estavam sem fumar na 4ª sessão, média de 109 por



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

trimestre; 1415 pacientes que usaram algum medicamento para tratamento do tabagismo (média de 202 por trimestre); a taxa abandono ao tratamento foi de 32,4%, a de cessação ao uso do tabaco foi de 50,8% e a taxa de pacientes que utilizaram alguma medicação foi de 94,3%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PMCT tem ampliado sua atuação no município gradativamente, com o cuidado em proporcionar a capacitação dos profissionais da rede municipal, estar alinhado ao Programa Nacional, realizando o monitoramento do tratamento de cessação e de estoque de medicamentos. Em 2017 iniciamos atividades de prevenção ao início do uso do tabaco, mas que tem muito a se desenvolver. Os profissionais da equipe do PMCT são motivados e tem o compromisso em reduzir as taxas de uso do tabaco no município, não medem esforços para se aprimorarem e ampliarem sua atuação, tanto na prevenção como no tratamento.